

## UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA OS UNIVERSITÁRIOS POR MEIO DA TEORIA DA INTELIGÊNCIA MULTIFOCAL

### A STUDY ON THE IMPORTANCE OF EMOTIONAL INTELLIGENCE FOR COLLEGE STUDENTS THROUGH THE THEORY OF MULTIFOCAL INTELLIGENCE

Maria Augusta Soares Sobreira Machado<sup>1</sup>, Aracele Gonçalves Vieira<sup>2</sup>, Yuri Charllub Pereira Bezerra<sup>3</sup>

#### ARTIGO

Recebido:

15/03/2023

Aprovado:

12/04/2023

Palavras-chave:

Estudantes;  
Inteligência  
Emocional; Teoria  
da Inteligência  
Multifocal;  
Universidades.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A presente pesquisa apresentará uma visão da Teoria da Inteligência Multifocal do médico e escritor Augusto Cury como mecanismo imprescindível para o desenvolvimento emocional dos estudantes, principalmente, os universitários. Também restará demonstrada a importância da aplicação da teoria na formação pedagógica dos professores. **MÉTODO:** Será empregada para a concretização desta pesquisa a revisão bibliográfica, analítica e investigativa por intermédio de pesquisas de artigos, textos e livros, ou seja, materiais já elaborados que embasam a temática. Serão utilizados como critérios de inclusão textos que enfatizem a aplicação da TIM no cerne de ambientes estudantis; artigos que demonstrem a importância da Teoria Multifocal de Augusto Cury para o desenvolvimento humano. **RESULTADOS:** espera-se que a produção textual e os experimentos acerca da aplicação da Teoria Multifocal nos ambientes estudantis/acadêmicos demonstrem a quão vantajosa é tal fundamentação teórica para formação humana e evolução da inteligência emocional. SciELO, Eric e CAPES serão as bases de dados utilizadas. **CONCLUSÃO:** A Inteligência Multifocal é uma teoria que orienta a formação de cidadãos críticos, capazes de tornarem-se sujeitos e agentes transformadores de suas realidades. Utilizar esta teoria na prática pedagógica e na rotina do estudante universitário é capaz de abrir um universo de oportunidades e desenvolvimento emocional necessário.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** This research will present a vision of the Theory of Multifocal Intelligence by physician and writer Augusto Cury as an essential mechanism for the emotional development of students, especially university students. The importance of applying theory in the pedagogical training of teachers will also be demonstrated. **METHOD:** A bibliographical, analytical and investigative review will be used to carry out this research through research of articles, texts and books, that is, materials already prepared that support the theme. They will be used as inclusion criteria for texts that emphasize the application of TIM at the heart of student environments; articles that demonstrate the importance of Augusto Cury's Multifocal Theory for human development. **RESULTS:** it is expected that textual production and experiments on the application of Multifocal Theory in student/academic environments demonstrate how advantageous such theoretical foundation is for human formation and the evolution of emotional intelligence. SciELO, Eric and CAPES will be the databases used. **CONCLUSION:** Multifocal Intelligence is a theory that guides the formation of mandatory criteria, capable of becoming subjects and transforming agents of their realities. Using this theory in pedagogical practice and in the routine of university students is able to open up a universe of opportunities and necessary emotional development.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Santa Maria;

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Santa Maria;

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário Santa Maria;

## **1. INTRODUÇÃO**

A realização de uma análise acerca da Teoria da Inteligência Multifocal (TIM) como mecanismo necessário para o desenvolvimento de estudantes em todos os níveis da vida acadêmica se mostra como atraente e desafiadora na medida em que as pesquisas a respeito são escassas, no entanto, é interessante pensar na supracitada Teoria que demonstra em seu núcleo tipos de “códigos da inteligência” que possuem como objeto a investigação do funcionamento da psique, da formação dos pensadores, o “Eu” como autor da própria história (CURY, 2008).

A Inteligência Multifocal é uma teoria abrangente que orienta a formação de cidadãos críticos e aptos a se transformarem em agentes modificadores das suas realidades possui aplicabilidade no cerne da vida humana ou de um espaço acadêmico, no qual, demonstra-se como essencial para desenvolver a criticidade, o autoconhecimento e a segurança no aluno para além das portas da Universidade.

Um profissional com pensamento crítico e inteligência emocional bastante trabalhada, é apto a ter atitudes mais sólidas e realizações de projetos de modo mais ordenado e racional (WEISINGER, 2001). O desenvolvimento da autonomia ainda na Universidade, será fundamental para a consecução de fins profissionais que alcancem expectativas próprias e de terceiros interessados no que o profissional terá a oferecer.

A Inteligência Multifocal é uma teoria que orienta a formação de cidadãos críticos, capazes de tornarem-se sujeitos e agentes transformadores de suas realidades (CURY, 2010). Utilizar esta teoria na prática pedagógica e na rotina do estudante universitário é capaz de abrir um universo de oportunidades e desenvolvimento emocional necessário. A vida profissional precisa estar harmonizada com o psicológico do ser humano que exerce a profissão que escolheu durante a vida. As dificuldades, empecilhos, medos e frustrações da equipe universitária não podem ocasionar um sistema de ensino enfraquecido.

O presente trabalho visa transformar esta realidade, apresentando as dificuldades encontradas pela universidade na atuação do corpo docente e no diálogo direto com o universitário debatendo as estratégias apresentadas pela Teoria supracitada e a vivência da aprendizagem através da Escola da Inteligência, numa busca constante pela qualificação do fazer pedagógico nacional. O projeto em elaboração possuirá três eixos: a dificuldade do estudante universitário e as aflições enfrentadas no cotidiano acadêmico; a importância da inteligência emocional na formação profissional; a fundamentalidade de associar pedagogia à psiquiatria e psicologia para construção de profissionais humanos e críticos.

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa é uma revisão bibliográfica, analítica e investigativa por intermédio de pesquisas de artigos, textos e livros, ou seja, materiais já elaborados que embasam a temática. O que se propõe é demonstrar a importância da prática da aplicação da Teoria Multifocal no ambiente escolar para que se estenda ao ambiente universitário e o modo como a mente humana se fortalece por meio desse artifício. A estratégia utilizada para a pesquisa foi a PVO (P: população/pacientes; V: variável; O: desfecho/outcome)

A estratégia PVO orienta a construção da pergunta de pesquisa e da busca bibliográfica e permite que o profissional, da área clínica e de pesquisa, ao ter uma dúvida ou questionamento, localize, de modo rápido, a melhor informação científica disponível (SANTOS, 2007). A população será composta pelos universitários; a variável será baseada na aplicação da Teoria Multifocal no ambiente universitário; desfecho será o modo como a inteligência multifocal aplicada às universidades proporciona evoluções positivas no desenvolvimento humano e na inteligência emocional a exemplo da aplicabilidade nas escolas de ensino primário.

A bibliografia será localizada em plataformas, como CAPES – BANCO DE TESES (Brasil), ERIC (Estados Unidos) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) com o intuito de usufruir dos estudos mais completos acerca do tema, bem como, as pesquisas mais significativas dos últimos 10 (dez) anos com abordagens sobre as experiências nos ambientes acadêmicos por meio da aplicação da inteligência emocional. Algumas obras clássicas a respeito do tema estão sendo usufruídas para confecção da pesquisa. Os operadores booleanos utilizados serão “and” e “or”. O “and” O operador AND porque ele facilita a identificação de assuntos específicos dentro de áreas do conhecimento muito amplas. O “or”, pois vai resultar em artigos que possuam qualquer dos termos pesquisados, tanto sozinhos, quanto em conjunto. Devido ao excesso de informações nas bases de dados, o uso desses operadores no ato da pesquisa serão extremamente úteis e definirão o tipo de relacionamento entre os termos a serem pesquisados.

## **2. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No contexto educacional, inovações tecnológicas, novos mecanismos e modelos de gestão são notados diariamente. A incorporação de novos pensamentos mostra-se como

ferramenta imprescindível ao desenvolvimento do estudante em todas as esferas da vida acadêmica, dentre elas, a fase universitária. Esta pesquisa busca demonstrar a importância da Teoria da Inteligência Multifocal aplicada em estabelecimentos escolares, fundamentalmente, nos espaços universitários desenvolvendo práticas pedagógicas mais humanas que despertam, em professores e estudantes, a busca pela qualidade de vida e por uma vida acadêmica mais aprofundada.

É perceptível a dificuldade que a escola enfrenta atualmente, não só na infraestrutura, mas, sobretudo na indisciplina dos alunos. O Sistema educacional procura alunos quietos, mas a sabedoria procura alunos inconformados. (CURY, 2010).

A formação brasileira está aquém daquela realmente apta a formar pessoas pensantes e estimuladas a progredir com determinação e força de vontade (CONTRERAS, 2002). Muitas vezes, o ambiente universitário se mostra como um espaço que restringe e limita a expansão da mente humana, muitas vezes, em detrimento do sucesso exclusivamente profissional (negligenciando o emocional do ser humano). Não bastasse os problemas educacionais brasileiro, escassez de recursos, falta de professores qualificados, isso ainda se estende para a universidade de maneira dramática e prejudicial ao desenvolvimento profissional e emocional.

Diante de tais problemas, torna-se essencial conhecer um pouco mais da mentalidade humana no cerne de um espaço acadêmico que, provavelmente, será responsável pelo progresso e desenvolvimento como um todo e da importância do desenvolvimento da inteligência emocional para além da fase escolar. Em decorrência de Howard Gardner (1995) e a sua Teoria das Inteligências Múltiplas, muitas escolas brasileiras estão aplicando métodos não convencionais para compreender que o emocional contribui em todos os aspectos da vida.

O conhecimento não é fragmentado, mas sim interligado através de um sistema de inteligências interconectadas e, em parte, independentes, localizadas em regiões diferentes para cada indivíduo e para cada cultura. (GARDNER, 1995).

Não se podendo desprezar a Teoria da Inteligência Emocional de Goleman que preleciona:

No mundo atual, não basta ser inteligente, esperto e preparado para competir. É preciso ter calma e empatia e persistir diante das frustrações para conseguir viver bem no amor, ser feliz com a família e vencer no mercado de trabalho. (GOLEMAN, 2001).

Utilizar as emoções de modo inteligente (WEISINGER, 2001) é um modo positivo e eficaz de se atingir resultados que estejam atrelados a um bom funcionamento da seara das

emoções nos seres humanos, fundamentalmente, em um período crucial como é a vida acadêmica. Augusto Cury, psiquiatra e escritor, desenvolveu a Teoria da Inteligência Multifocal que possui diferenças significativas com a Teoria de Gardner e a de Goleman, mas que também representa forte avanço para a melhoria da educação abrangendo três áreas, como o aclamado autor descreve, códigos:

Os códigos da inteligência são mais abrangentes, envolvem também as duas outras áreas que se operam inconscientemente: o processo de construção de pensamentos e o sistema de variáveis que atuam nesse processo. Decifrá-los e assimilá-los produz desenvolvimento das inteligências múltiplas de Gardner, a inteligência emocional de Goleman, a busca de superação de Adler, as habilidades propostas por Piaget, Vygotsky e outros pensadores. (CURY, 2010).

O fato de existir práticas de repetições de pensamentos e ideias no sistema educacional que propaga conhecimentos mais pragmáticos e comuns mostra-se como um método ultrapassado quando não acrescenta novas experiências e vivências no cotidiano estudantil. Qualidade de ensino deve estar ligada ao controle das emoções e as expressões psicológicas mais centradas e humanas. Os profissionais de ensino devem provocar o saber e as descobertas dos alunos para que haja, efetivamente, o desenvolvimento. Não apenas profissional, mas como ser humano pensante e que sabe lidar com as adversidades. O fracasso escolar decorre, muitas vezes, das dimensões políticas, ideológicas, institucionais, pedagógicas articuladas às definições que embasam os processos na prática escolar (PATTO, 1999).

O que se percebe é que a deficiência na aprendizagem e a falta de qualificação pedem mudanças o mais breve possível. Não se pode enxergar o sistema educacional como algo linear onde sempre se está diante de conceitos pré-definidos e mecânicos. Analisar o fator emocional de cada estudante significa a evolução no meio de aprendizagem, assim como, a evolução dele emocionalmente falando. Se a teoria de Augusto Cury se mostra como essencial para a seara educacional, na esfera universitária não será diferente. A pesquisa busca mostrar exatamente as vantagens da aplicação de tal teoria no interior de espaços acadêmicos. Cury (2010) estudou por muitos anos formando o pensamento pautado na filosofia e na psicologia e criando uma teoria que compreende homens e mulheres como edificadores de idéias.

Os códigos que o autor utiliza são as funções da inteligência que necessitam de uma análise completa que seja capaz de decifrá-las e assimilá-las (CURY, 2013). Por isso é de suma importância que crianças e jovens decifrem tais códigos de modo progressivo no interior

da escola/universidade, ou fora. O educador alia a prática educacional a reflexão crítica e a autocrítica (CONTRERAS, 2002). A técnica de DCD – duvidar, criticar e determinar, abordada por Cury (2008), possibilita uma reedição de lembranças negativas com o propósito de que os jovens se tornem líderes do seu próprio “eu”.

É primordial que os docentes se atentem as necessidades dos estudantes por intermédio de uma abordagem multifocal, ou seja, o conteúdo é transmitido, mas também as hipóteses onde ele será aplicado e de que modo ele será útil e necessário no dia a dia. Augusto Cury deseja, por meio de sua teoria, evitar também as chamadas armadilhas da mente (medo de errar e assumir os erros, conformismo, receios) pois tais fatores prejudicam e bloqueiam a inteligência (CURY, 2013). As pessoas precisam estar livres de tais armadilhas para se tornarem seguras, sensíveis e menos sujeitos a problemas de cunho psicológico.

A inteligência focal entra, nesse ponto, como importante mecanismo de desvio de tais armadilhas na formação de homens e mulheres multifocalmente inteligentes e críticos, aptos a fazerem escolhas, a ouvir, a pensar de maneira sábia, humanizados (CURY, 2008). Renovar a prática pedagógica não apenas em escolas, mas em faculdades e universidades, possibilita redescobertas do saber. Transformar vidas através da Inteligência Focal aplicada em uma fase de suma importância para todos é algo bastante relevante e interessante de uma pesquisa mais aprofundada.

Importante salientar que a Inteligência Multifocal oferece base para os estudos que rendem reflexões necessárias para a prática de atos e para a construção da personalidade. Os princípios que orientam os educadores multifocalmente inteligentes devem ser utilizados na formação acadêmica, são eles: amor, dedicação e competência (CURY, 2010). O problema de maior proporção a ser enfrentado no meio escolar e acadêmico é o sistema superficial. Crianças e jovens não são preparados para as adversidades e crises e acabam tornando-se adultos com lacunas existenciais irreparáveis. O objetivo da Escola da Inteligência é exatamente a aplicação da Teoria Multifocal na prática pedagógica, preparando estudantes para desafios além do ambiente escolar.

Levando tal Teoria para o espaço universitário, de que modo ela contribuiria para o desenvolvimento emocional dos acadêmicos em formação profissional? A proposta desta pesquisa é levar tais estudos para a seara do ensino superior demonstrando as vantagens para a mente e o psicológico do aluno em formação. Formar mentes pensantes na busca por soluções, ao invés de problemas, assim como, construtoras de ideais sem a reprodução de conceitos arcaicos. Professores e alunos conectados entre si na busca pelo debater, pelo

pensar, pelo agir. O desenvolvimento do senso crítico proporciona o apogeu na formação docente, bem como, a abolição de qualquer aspecto discriminatório (FREIRE, 1998).

Compreender alunos como seres humanos em formação passíveis de erros e acertos e aptos a aprender como controlá-los e equilibrá-los de maneira construtiva é o modo mais eficaz de inserir o profissional no mercado de trabalho como alguém consciente do seu papel e um cidadão na sociedade como alguém capaz de demonstrar o seu melhor sem desprezar os defeitos. Atingir a mente humana por intermédio da Teoria Multifocal de Cury é um meio de enfatizar os aspectos psicológicos no momento do aprendizado. Aprender como um exercício mental.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, nota-se que a Inteligência Multifocal é uma teoria que orienta a formação de cidadãos críticos, capazes de tornarem-se sujeitos e agentes transformadores de suas realidades. Utilizar esta teoria na prática pedagógica e na rotina do estudante universitário é capaz de abrir um universo de oportunidades e desenvolvimento emocional necessário.

Outrossim, a Inteligência Multifocal harmoniza a vida profissional com o psicológico do ser humano para exercer a profissão que escolheu durante a vida. Neste sentido, as dificuldades, empecilhos, medos e frustrações da equipe universitária não podem ocasionar um sistema de ensino enfraquecido, a vivência da aprendizagem através da Escola da Inteligência, numa busca constante pela qualificação do fazer pedagógico nacional.

### **REFERÊNCIAS**

CONTRERAS, J. **Autonomia dos professores**. São Paulo: Cortez, 2002

CURY, A. J. **Armadilhas da mente**. São Paulo, Arqueiro, 2013.

CURY, A. J. **Teoria da Inteligência Multifocal: análise da Construção dos Pensamentos e da Formação de Pensadores**. São Paulo, Pensamento Cultrix, 2010.

CURY, A. J. **O código da inteligência: a formação de mentes brilhantes e a busca pela excelência emocional e profissional**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil/Ediouro, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

GOLEMAN, Daniel, Ph.D. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1999.

PORTAL EDUCAÇÃO. **A importância da inteligência emocional na liderança**. Disponível em: < <http://www.portaleducacao.com.br/lideranca/artigos/48287/a-importancia-da-inteligencia-emocional-nalideranca#!2>>. 2013. Acesso em: 06 mar. 2023.

WEISINGER, H. **Inteligência emocional no trabalho**: como aplicar os conceitos revolucionários da I. E. nas suas relações profissionais, reduzindo o estresse, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.